

CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE

Casa do Caminho

HINÁRIO ESPÍRITA

hinarioespirita.com.br

A Barca

23-06-2015

$\text{♩} = 60$

D A⁷ D D⁷ G A⁷

Tu te abeiraste da pra-ia. Não buscas-te nem sábios, nem ri - cos

8 D A⁷ D D⁷ G D

Somente que-res que eu te si - ga. Se - nhor, tu me olhaste nos o-lhos,

16 Bm⁷ Em⁷ A⁷ D D⁷ G

A sor - rir, pronunciaste meu no - me Lá na pra-ia, eu larguei o meu

23 D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D A⁷ D A⁷

bar-co Junto a ti, buscarei outro mar... Tu sabes bem que, em meu

31 D D⁷ G A⁷ D

bar-co, Eu não te - nho nem ouro, nem es-pa - das So-men-te a re - de

38 A⁷ D D.S. al Coda D A⁷ D D⁷ G

e o meu tra-ba-lho. Tu, pescador de outros la-gos, Ân-sia eter-na

46 A⁷ D A⁷ D D.S. al Coda

de almas que espe-ram Bondoso ami-go, que assim me chamas.

Belo

23-06-2015

$\text{♩} = 60$

D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

Be - lo pra mim é cri - an - ça a brin-car, É ou - vir mil can-ções numa

7 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D

con - cha de mar, É chu - va ca-in-do, é cam-po em flor, E, a-ci - ma de

14 Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

tu-do, é o a-mor, é o a-mor, é o a - mor... Be - lo pra mim, quan-do es-

19 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷

tou a so - frer, É nas tre - vas da al-ma que eu co - me - ço a cres-cer. Lem-

25 D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

brar com a-le - gri-a, que a-lém, mui-to a - lém, À es-pe - ra de mim e -

31 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D

xis - te al - guém. Lá lá lá iá, al-guém, lá lá lá iá, al-guém.

A Árvore

23-06-2015

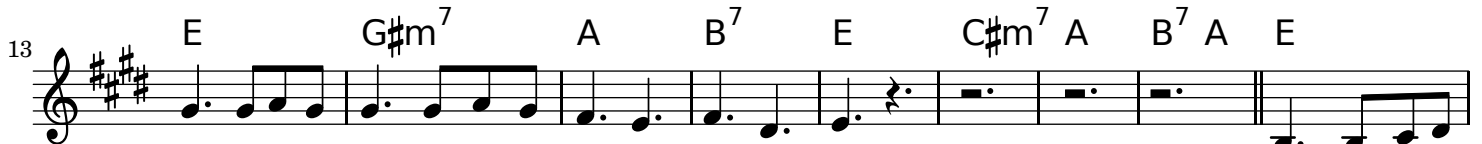
♩. = 60
E



Vem e eu mostra-rei que o meu ca-mi-nho te leva ao Pai. Gui-a-rei os passos



teus e junto a ti hei de seguir. Sim, eu i-rei e sabe-rei como chegar ao fim. De onde



vim, a-onde vou, por onde irás, i-rei tam-bém.

Vem e eu te di-



rei o que es-tás a procu-rar. A ver-da-de é como um sol, que invadi-rá teu cora-



ção. Sim, eu i-rei e aprende-rei minha ra-zão de ser. Eu creio em Ti, que crês em



mim, na Tu-a luz ve-rei a luz

Vem, e eu te fa-



rei da minha vi-da parti-ci-par, Vi-ve-rás em mim a-qui, viver em mim é o bem mai-

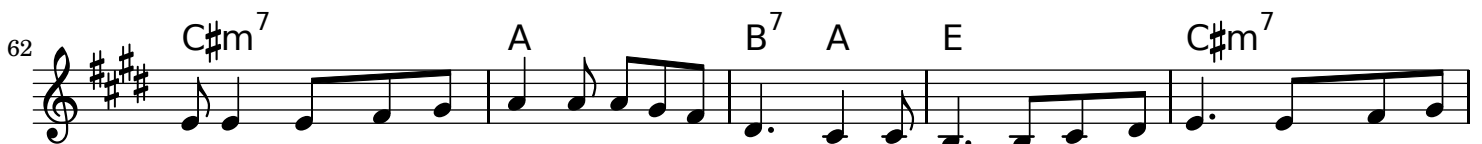


or. Sim, eu i-rei e vi-ve-rei a vi-da in-tei-ra as-sim. E-ter-ni-da-de é, na ver-



dade, o amor vi-ven-do sempre em nós.

Vem, que a Terra es-



pera quem pos-sa e quei-ra re-a-li-zar, Com a-mor, a cons-tru-ção de um mun-do

67

A B⁷ E G[#]m⁷ A B⁷

mui - to me-lhor. Sim, eu i - rei e le-va-rei Teu no-me aos meus ir - mãos I-re-mos

73

E G[#]m⁷ A B⁷ E C[#]m⁷ A B⁷ A E

nós e o Teu a-mor vai constru-ir en - fim a paz.

Doce

23-06-2015

$\text{♩} = 72$
C Em F G⁷ C Am Em F G⁷

Do-ce é sen - tir que em meu co-ra - ção, Hu-milde-mente, vai nascendo a-

8 C Em F G⁷ C Am Em F G⁷
mor. Do-ce é sa - ber: não es-tou so - zi-nho; Sou u-ma par-te de u-ma i-men-sa

16 C Am Em F G⁷ C Am Em
vi - da Que, ge-ne - ro - sa, re-luz de en-con-tro a mim. I-men-so dom do

23 F G⁷ C \emptyset Em F G⁷ C Am Em
Seu a-mor sem fim. O céu nos des-tes, as es-tre-las cla-ras, Nos-so ir-mão Sol,

31 F G⁷ C Em F G⁷ C Am
nos-sa ir-mã a Lu - a; Nos-sa mãe Ter-ra, com fru-tos cam-pos, flo-res; O fo-go e o

38 Em F G⁷ C Am Em F G⁷ C D.S. al Coda
ven-to, o ar e a água pu-ra: Fon-te de vi-da de Su-a cri-a - tu-ra.

Era de Luz

23-06-2015

Alexandre Paredes

$\text{♩} = 140$

É fi-nal, si-nal de u-ma no - va e - ra que vi - rá.

Her-dará a nossa Ter - ra quem ti - ver no co-ra - ção A mansi-dão,

o bem e o a-mor, Deixar para trás a dor e a i-lu - são. O úl-timo bon - de vai passar

Levando quem não ti-ver em si A Era de Re - ge-nera-ção

Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la, É nossa Ter - ra de a-ma-nhã.

Deixa eu contar, não há nenhum se - gre - do: Busca a luz

quem quer a luz. To-da luz nasceu um di - a em meio às tre-

- vas. Se hoje a dor parece mais for - te É porque espe - ra de todos

nós A decisão de re-no-vação, Plantar a se-men-te vi-va do amor. Da tempesta-

50 $C\#m^7/G\#$ $F\#m^7$ $F\#m^7/E$ D^{7M}

- de, nas-ce a flor, E sem a-lar - de há de sur-gir O bem, a ver-da-

54 $A/C\#$ Bm^9 E^9 E^9 D^{7M} E^7 $C\#m^7$ $F\#m^7$

- de, a paz e a luz. Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la,

61 D^{7M} E^7 $F\#^9$ $F\#^9$ D^{7M} E^7

É nossa Ter - ra de a - ma-nhã. Deixa eu contar, não há nenhum se-

67 $C\#m^7$ $F\#m^7$ Bm^9 E^9 E^9 A^6 $A^{7\flat 13}$ A^6

- gre - do: Busca a luz quem quer a luz.

O Fim da Estrada

23-06-2015

♩ = 140

The musical score is written for a single melodic line in treble clef, key of D major (indicated by two sharps), and common time (C). The tempo is marked as 140 beats per minute. The score consists of 63 measures, grouped into lines of 6 measures each. Chord symbols are placed above the staff at various intervals. The lyrics are in Portuguese and describe a journey and the end of a road.

Se vo - cê quer a - cre - di - tar numa luz que há Dentro de ca -
da um de nós basta ver em ca - da o lhar Que há sem - pre uma es - pe -
ran - ça, E uma no - va cri - an - ça a nas - cer. Se o teu ca - mi -
nho es - cu - re - cer, nunca pare de can - tar Que sempre há de aman - he - cer e a
luz te vol - ta - rá. É noi - te, é di - a, sempre há tem - po pra
re - co - me - çar. De noi - te, de di - a, sei que exis - te u - ma es - tre - la a nos gui -
ar. Sempre vou te se -
guin - do, mi - nha es - tre - la gui - a Nesse lon - go ca - mi - nho que não tem
fim. Quan - to tem - po vou vi - ver a - té te en - con - trar? Só o
tem - po vai di - zer E es - se di - a vai che - gar A - mi - go, co - mi - go
vai a - cen - der a es - pe - ran - ça de che - gar. É o fim da es - tra - da, que é um novo co -

68

D⁹ G⁶ Em⁷ C⁶ D⁹ G⁶

D.S. al fine

me - ço que vi - rá. que é um no-vo co-me - ço que vi - rá.

Quanta Paz

23-06-2015

Marcus Vinícius Pereira

$\text{♩} = 100$
N.C. E C \sharp m E C \sharp m F \sharp m B 7

Oh, meu Jesus, Quando tocas a minh'alma Com Teu a-mor que me re vi-gora e

4 E B 7 E C \sharp m E C \sharp m

traz O teu sem-blan-te que tu-do em mim a-cal-ma Oh, meu Se-

7 F \sharp m B 7 E B 7 E C \sharp m

nhor, Nes-sas ho-ras quan-ta paz! É bom sen-tir, Quan-do es-tou jun-to con-

10 E C \sharp m F \sharp m B 7 E B 7 E C \sharp m

ti-go, Que a Tu-a luz me re-no-va o co-ra-ção. E toda pro-va que surge, meu a-

14 E C \sharp m F \sharp m B 7 E E 7 A

mi-go, Se torna bênção, trabalho e o-ra-ção. Oh, meu Je-sus Seja sempre o meu a-

18 G \sharp m F \sharp m

pre-ço, O de-monstrar da minha grati-dão, Por re-ce-ber muito mais do que me-

22 A B 7 E E 7

re-ço, Por tan-tas bên-ções que vêm das Tu-as mãos. Oh, meu Je-

25 A G \sharp m

sus Seja sempre o meu ca-mi-nho, O ex-emplo vi-vo do Teu i-men-so amor, Da Tu-a

29 F \sharp m A B 7 E B 7 E B 7

luz, dessa paz, desse ca-ri-nho, Por tudo, enfim, que vêm de Ti, Senhor. Oh, meu Je-

33

E C#m E C#m F#m B⁷ E B⁷

sus, Quando tocas a minh'al-ma Com Teu a-mor que me re-vi-gora e traz O teu sem-

37

E C#m E C#m F#m B⁷ E

blan-te que tudo em mim a - cal-ma Oh, meu Senhor, Nessas horas quanta paz!